



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal de Saúde

PADRONIZAÇÃO DE EPI's

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E SEGURANÇA NO TRABALHO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM SUSPEITA OU INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (Covid-19)

**Comitê de enfrentamento ao Coronavírus de Caxias do Sul
Secretaria da Saúde.**

Caxias do Sul, 31 de março de 2020.

1ª atualização em 07 de abril de 2020.

2ª atualização em 17 de abril de 2020.

3ª atualização em 27 de abril de 2020.

4ª atualização em 12 de maio de 2020.

5ª atualização em 20 de maio de 2020.

6ª atualização em 02 de junho de 2020.



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal de Saúde

PADRONIZAÇÃO DOS EPI's

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E SEGURANÇA NO TRABALHO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM SUSPEITA OU INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (Covid-19)

Executantes:

Profissionais das equipes que atuam nos serviços de saúde de Caxias do Sul: Atenção Primária à Saúde / Estratégia Saúde da Família (APS/ESF), Central de exames, Hemocentro e Motoristas da Central de Veículos envolvidos no transporte de pacientes. Setores não contemplados aqui serão padronizados nas próximas atualizações.

Objetivos: Padronizar as ações para o enfrentamento da pandemia de Covid-19, consolidar as orientações de proteção de pacientes e de profissionais e reduzir os riscos à saúde ocupacional e à das pessoas que buscam cuidado nos ESF's.

Técnica Asséptica: Vestir e retirar qualquer tipo de máscara puxando pelo elástico ou tiras, cuidando para que não haja o contato com a superfície externa.

Da mesma forma, vestir e retirar as luvas e aventais sem contaminar a face interna.

A paramentação e desparamentação deve ser feita, preferencialmente, sob a supervisão de um colega.

Realizar limpeza e desinfecção com álcool 70% de equipamentos utilizados para avaliação do paciente (estetoscópio, termômetro, etc.) e superfícies (mesa do consultório, maçaneta, etc.).

O protetor facial de acrílico deve ser limpo com água e sabão ou Multibac.

Após o uso do respirador particulado N95/PFF2, acondicionar em envelope de papel com os elásticos dispostos na parte externa. No uso esporádico, o respirador particulado N95/PFF2 tem validade de 30 dias. Caso utilizado continuamente, tem validade de 12h.

A máscara cirúrgica pode ser usada continuamente por 4 horas ou até ficar úmida.

Solicitar ao profissional de higienização a troca do lixo contaminado quando atingir dois terços da capacidade de armazenamento do saco de lixo infectante ou ao final do período de trabalho.

Sequência de paramentação e desparamentação

Paramentação	Desparamentação
Avental descartável Máscara ou Respirador particulado Gorro Protetor facial de acrílico Luvas	Luvas <i>Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%.</i> Avental <i>Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%.</i> Protetor facial de acrílico <i>Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%.</i> Gorro <i>Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%.</i> Máscara <i>Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com</i>



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal de Saúde

álcool em gel 70%.

Observação: Multibac é um desinfetante hospitalar composto por blend otimizado de biguanida polimérica (phmb) e quartenário de amônia.

Surfic é um desinfetante de composição equilibrada de ativo catiônico e polihexanida.

5 Momentos de Higienização das mãos, preconizados pela ANVISA:

1. antes do contato com o paciente,
2. antes da realização de procedimento;
3. após risco de exposição a fluidos biológicos;
4. após contato com o paciente e;
5. após contato com objetos tocados pelo paciente)

Orientações gerais de segurança e o Uso de EPI:

- Utilizar calçado fechado durante o expediente de trabalho;
- Retirar os adornos (anéis, alianças, pulseiras, relógios, colares, brincos, etc.);
- Usar de luvas em caso de risco de contato com sangue, secreções ou excreções em membranas ou mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida;
- Usar óculos ou protetor facial de acrílico quando houver risco de respingos de sangue, secreções ou excreções na mucosa dos olhos (desinfetar após o uso);
- Utilizar avental descartável quando houver risco de contato de sangue, secreções ou excreções nas roupas e superfícies corporais;
- Realizar descarte da máscara cirúrgica sempre que tiver suja ou úmida.
- Não reutilizar máscara cirúrgica.
- Orientar que a roupa utilizada pelo profissional de saúde seja lavada separadamente das demais roupas da casa; Se não puder ser lavada imediatamente, armazená-la em saco plástico em separado até a sua lavagem.
- Realizar o controle ambiental: realizar desinfecção de superfície com álcool líquido 70% nas superfícies em que o usuário teve contato direto ou indiretamente;
- Realizar assepsia com álcool 70% nos instrumentais utilizados para o exame físico (estetoscópio, termômetro, entre outros).

Ressaltamos que a realidade em situações de epidemia é bastante dinâmica e os processos de trabalho necessitam de constante reavaliação e planejamento em conformidade com os fluxos, protocolos e notas técnicas vigentes, atualizados frequentemente.



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal de Saúde

Orientações e recomendações de reorganização de fluxos assistenciais e de processo de trabalho, e medidas de proteção para os profissionais e pacientes:

1. Nas Unidades Básicas de Saúde:

Organização dos ESF's para os atendimentos dos casos sintomáticos respiratórios e suspeitos de Covid-19 a fim de evitar propagação e contaminação do vírus:

- Se houver espaço na UBS, manter uma sala de priorização de atendimento e um ou mais consultórios destinados exclusivamente para atendimento de pessoas com sintomas respiratórios de acordo com o Fast-Track de Covid-19

(link) <https://portalarquivos2.saude.gov.br/campanha/coronavirus/> (conforme necessidade apontada pelo número de casos e se transmissão comunitária).

- Caso não tenha infraestrutura adequada para separar uma sala específica, manter uma sala com melhor ventilação e menos circulação de pessoas para realizar os atendimentos e proceder à desinfecção de cada atendimento conforme normas de biossegurança (descrito acima) ou inclusive espaço confortável na área externa da UBS/USF.

Sala de priorização:

- Uma alternativa é reservar um lugar externo para que o paciente com sintomas respiratórios aguarde atendimento; deverá ser, preferencialmente, distante de outras salas de atendimento e próxima ou com banheiro para uso individual; deverá ser uma sala ventilada e mantida com a janela aberta, porta fechada e com ventilador / ar-condicionado desligado; não deve ter carpete ou tapetes; deve-se deixar disponíveis lenços de papel para higiene nasal e álcool 70%/pia com água e sabão para permitir higienização frequente de mãos, além de dispor de lixeira específica para descarte do lixo contaminado. Oriente a pessoa sintomática respiratória a higienizar adequadamente as mãos pelo menos antes e após entrar na sala e que evite tocar os objetos do ambiente. Explicar para a pessoa sintomática respiratória o porquê de ela estar isolada dos demais. Se a pessoa tiver acompanhante, este deve permanecer na sala de espera padrão do serviço de saúde; caso essa pessoa estiver acompanhado de criança/s (ou outras pessoas que necessitem de acompanhamento), deverá preferencialmente aguardar em ambiente externo ao serviço de saúde. Se as condições climáticas não permitirem, deverá aguardar com a pessoa sintomática respiratória, seguindo todas as recomendações de biossegurança.

- Todos os profissionais da UBS devem estar atualizados e com seu papel definido em relação ao combate à epidemia de Covid-19 e ter acesso aos materiais atualizados (protocolos, POP, notas técnicas, etc.), assim como saber os fluxos de referência para pacientes graves. Disponível pelo link <https://portalarquivos2.saude.gov.br/campanhas/coronavirus/>.

a) Garantir disponibilidade e uso correto de máscaras cirúrgicas para usuários com sintomas respiratórios e de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para profissionais de saúde:

Pacientes:

- Oferecer máscaras cirúrgicas para todas as pessoas com sintomas respiratórios ao entrarem na Unidade Básica de Saúde (UBS).

- Orientar uso correto da máscara cirúrgica (cobrir boca e nariz) e distanciamento pessoa-pessoa de 2 metros.



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul

Secretaria Municipal de Saúde

- Para casos confirmados do Covid-19 em isolamento domiciliar, seguir as orientações do POP de isolamento domiciliar, disponível na página do coronavírus do Ministério da Saúde: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/campanhas/coronavirus/> ou em <https://documentos.caxias.rs.gov.br/open/80c9a3b4-f23a-4525-a023-e694204d6747>.

Médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem:

- Atender em salas arejadas com janela aberta e porta fechada. Manter o ar-condicionado ou ventilador desligados;
- Usar máscara cirúrgica, protetor facial de acrílico, avental e luvas para o atendimento ao usuário com sintoma respiratório.
 - Seguir as instruções de biossegurança: limpeza e desinfecção da sala antes e após o atendimento e dos instrumentais utilizados com álcool 70% ou hipoclorito de sódio 0,5% ou Multibac. Uso de máscara como orientado acima, avental, óculos ou protetor facial de acrílico, luvas; a retirada dos EPI deve ser dentro da técnica asséptica acima descrita; desprezar os materiais descartáveis no lixo infectante (saco branco leitoso).

As luvas devem ser descartadas a cada atendimento. Já o avental, gorro e máscara, a cada turno.

- Evitar tocar olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos, desnudas de luvas, com água e sabonete líquido ou utilizar álcool em gel, seguindo os 5 momentos (1. antes do contato com o paciente, 2. antes da realização de procedimento; 3. após risco de exposição a fluidos biológicos; 4. após contato com o paciente e; 5. após contato com objetos tocados pelo paciente)

Administrativo/ Recepção:

- Manter distanciamento social de 2 metros dos usuários.
- Uso de máscara cirúrgica por esses profissionais;
- Higienizar, frequentemente, as mãos com álcool em gel ou água e sabonete líquido, seguindo os 5 momentos;
- Realizar limpeza frequente do balcão com álcool 70%, hipoclorito a 0,5% ou Multibac.
- Na presença de divisória de acrílico/vidro no guichê, não é necessário o uso de máscaras.

Agentes Comunitários de Saúde- ACS:

- Utilizar máscara cirúrgica e manter distanciamento social de 2 metros, durante a recepção dos usuários na unidade.
- Higienizar, frequentemente, as mãos com álcool em gel ou água e sabonete líquido, seguindo os 5 momentos;
- Se for muito necessário realizar alguma visita domiciliar, recomenda-se que a visita ocorra em região peridomiciliar (ambientes externos a casa).
- Suspender as atividades em grupo, a fim de evitar a transmissibilidade local.

Dentistas/Auxiliares de Saúde Bucal/Técnicos de Higiene Bucal:

- Manter rotinas de biossegurança padrão com a particularidade de uso das máscaras N95/PFF2 para procedimentos geradores de aerossóis, ou cirúrgica quando o procedimento não gerar aerossol, para o atendimento dos pacientes com sintomas respiratórios; além disso, avental impermeável, luvas e gorro.
- Higienizar, frequentemente, as mãos com álcool em gel ou água e sabonete líquido, seguindo os 5 momentos.



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul

Secretaria Municipal de Saúde

Farmacêutico e equipe da farmácia:

- Manter distanciamento de 2 metros dos usuários que solicitam medicamentos no balcão da farmácia;
- Uso de máscara cirúrgica por esses profissionais;
- Higienizar, frequentemente, as mãos com álcool em gel ou água e sabonete líquido, seguindo os 5 momentos; e realizar a limpeza frequente do balcão.

Observação:

Na eventualidade de visita domiciliar, especialmente na campanha de vacinação, em que pacientes com dificuldade de locomoção serão vacinados em casa pela equipe de saúde:

Havendo sintomas respiratórios em habitantes do domicílio, deve-se usar máscara cirúrgica e luvas. A máscara Cirúrgica pode ser usada por até 4 horas seguidas ou até ficar úmida. Após, deve ser descartada na UBS, em lixo infectante A1.

As luvas devem ser descartadas a cada paciente logo após o término do atendimento. O profissional que as usou deve descartá-las em lixo Biológico tipo A1 (saco branco) na UBS.

b) Afixar nos serviços de saúde cartazes com a indicação de uso de máscara por toda pessoa com sintoma respiratório (febre, tosse, falta de ar, catarro, nariz entupido ou coriza, olhos vermelhos ou dor de garganta ou dificuldade para engolir). Disponível na página do coronavírus do Ministério da Saúde: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/campanhas/coronavirus/>.

Orientar o distanciamento, se possível, de 2 metros pessoa-pessoa.

2. Na Central de Exames:

a) Garantir disponibilidade e uso correto de máscaras cirúrgicas para usuários com sintomas respiratórios e de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para profissionais de saúde:

Pacientes:

- Oferecer máscaras cirúrgicas para todas as pessoas com sintomas respiratórios.
- Orientar uso correto da máscara cirúrgica (cobrir boca e nariz) e distanciamento pessoa-pessoa de 2 metros.
- Para casos confirmados do Covid-19 em isolamento domiciliar, seguir as orientações do POP de isolamento domiciliar, disponível na página do coronavírus do Ministério da Saúde: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/campanhas/coronavirus/> ou em <https://documentos.caxias.rs.gov.br/open/80c9a3b4-f23a-4525-a023-e694204d6747>.

Administrativo/ Recepção:

- Manter distanciamento social de 2 metros dos usuários.
- Uso de máscara cirúrgica por esses profissionais.; Na presença de divisória de acrílico/vidro, não é necessário o uso de máscara cirúrgica, mas sim de máscara Social.
- Higienizar, frequentemente, as mãos com álcool em gel ou água e sabonete líquido. Seguir os 5 momentos de higienização de mãos preconizado pela ANVISA.

Profissionais Coletadores de Material Biológico não geradores de aerossól:

- Atender em salas arejadas com janela aberta e porta fechada. Manter o ar-condicionado ou ventilador desligados; Na inexistência de janela no box de coleta, usar respirador N95/ PFF2 e Protetor facial.



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul Secretaria Municipal de Saúde

- Manter, sempre que possível, distanciamento de 2 metros do paciente.
- Uso de máscara cirúrgica.
- Seguir as instruções de biossegurança: limpeza e desinfecção da sala antes e após o atendimento e dos instrumentais utilizados com álcool 70%, hipoclorito 0,5% ou Multibac.
- Transportar as amostras usando os procedimentos padrões.

Profissionais Coletadores de Material Biológico geradores de aerossól (incluindo pesquisa para SARS-CoV-2)

- Atender em salas arejadas com janela aberta e porta fechada. Manter o ar-condicionado ou ventilador desligados;
- Usar respirador N95/ PFF2, protetor facial de acrílico, avental impermeável, gorro e luvas.
- Manter, nos momentos em que for possível, distanciamento de 2 metros do paciente.
- Após a coleta. Descartar as luvas em lixo biológico A1 (saco branco leitoso). Ao final do turno de trabalho e sempre que for abandonar a sala de coleta, descartar luvas, avental e gorro. Higienizar o protetor facial de acrílico com multibac. O respirador particulado N95/PFF2 pode ser usado por 12 horas (dois turnos de 6h, por ex.) e deve ser descartado em lixo infectante após. Deve ser armazenado dentro da técnica asséptica descrita no início desse documento.
- Seguir as instruções de biossegurança: limpeza e desinfecção da sala antes e após o atendimento e dos instrumentais utilizados com álcool 70%, hipoclorito 0,5% ou Multibac.
- Transportar as amostras usando os procedimentos padrões.

Técnicos em radiologia:

- Atender em salas arejadas com janela aberta e porta fechada. Manter o ar-condicionado ou ventilador desligados;
- Manter, sempre que possível, distanciamento de 2 metros do paciente.
- Uso de máscara cirúrgica.
- Na eventualidade de auxílio direto ao paciente, usar máscara cirúrgica, protetor facial, luvas e avental sobre o avental de chumbo.
- Higiene das mãos com água e sabonete líquido ou álcool em gel nos 5 momentos de higiene das mãos preconizado pela ANVISA.
- Seguir as instruções de biossegurança: limpeza e desinfecção da sala antes e após o atendimento e dos instrumentais utilizados com álcool 70%, hipoclorito 0,5% ou Multibac.

Ecografistas

No atendimento de pessoas com sintomas respiratórios. Caso o paciente não tenha esses sintomas, uniforme padrão.

- Atender em salas arejadas com janela aberta e porta fechada. Manter o ar-condicionado ou ventilador desligados; Na impossibilidade de manter ventilação natural, usar respirador particulado N95/ PFF2.

Após o uso de respirador particulado N95/PFF2, acondicionar em envelope de papel com os elásticos dispostos na parte externa.

- Usar máscara cirúrgica, protetor facial, avental e luvas.
- Evitar tocar olhos, nariz e boca;
- As luvas devem ser descartadas a cada atendimento. Já o avental e máscara, a cada turno.
- Higienizar as mãos, desnudas de luvas, com água e sabonete líquido ou utilizar álcool em gel, seguindo os 5 momentos preconizados pela ANVISA.



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul Secretaria Municipal de Saúde

Bioquímicos e técnicos do laboratório de biologia molecular, para a manipulação dos testes de PCR para SARS-CoV-2:

Atender em salas arejadas com janela aberta e porta fechada. Manter o ar-condicionado ou ventilador desligados;

- Usar respirador N95/ PFF2, protetor facial de acrílico, avental impermeável longo, gorro e luvas.
- Usar propés apenas na sala para evitar a contaminação das amostras.
- Manter a distância entre pessoas de 2 metros.
- Após a coleta. Descartar as luvas em lixo biológico A1 (saco branco leitoso). Ao final do turno de trabalho e sempre que for abandonar a sala de coleta, descartar luvas, avental e gorro. Higienizar o protetor facial de acrílico com multibac. O respirador particulado N95/PFF2 pode ser usado por 12 horas (dois turnos de 6h, por ex.) e deve ser descartado em lixo infectante após. Deve ser armazenado dentro da técnica asséptica descrita no início desse documento.
- Seguir as instruções de biossegurança: limpeza e desinfecção da sala antes e após o atendimento e dos instrumentais utilizados com álcool 70%, hipoclorito 0,5% ou Multibac.

Transportar as amostras usando os procedimentos padrões.

- Higienizar as mãos, desnudas de luvas, com água e sabonete líquido ou utilizar álcool em gel, seguindo os 5 momentos preconizados pela ANVISA.

b) Afixar nos serviços de saúde cartazes com a indicação de uso de máscara por toda pessoa com sintoma respiratório (febre, tosse, falta de ar, catarro, nariz entupido ou coriza, olhos vermelhos ou dor de garganta ou dificuldade para engolir). Disponível na página do coronavírus do Ministério da Saúde: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/campanhas/coronavirus/>.

Orientar o distanciamento, se possível, de 2 metros pessoa-pessoa.

3. No Hemocentro:

a) Garantir disponibilidade e uso correto de máscaras cirúrgicas para usuários com sintomas respiratórios e de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para profissionais de saúde:

Recepção:

- Manter distanciamento social de 2 metros dos usuários.
- Uso de máscara cirúrgica por esses profissionais. Caso exista divisória de acrílico/vidro, não é necessário o uso de máscara cirúrgica, mas sim de máscara Social.
- Higienizar, frequentemente, as mãos com álcool em gel ou água e sabonete líquido, seguindo os 5 momentos preconizados pela ANVISA.
- Realizar limpeza frequente do balcão com álcool 70%, hipoclorito a 0,5% ou Multibac.

Profissional que realiza a entrevista do usuário:

- Atender em salas arejadas com janela aberta e porta fechada. Manter o ar-condicionado ou ventilador desligados;
- Utilizar máscara cirúrgica e manter, se possível, distanciamento social de 2 metros, durante a entrevista dos usuários na unidade.
- Higienizar, frequentemente, as mãos com álcool em gel ou água e sabonete líquido, seguindo os 5 momentos de higienização de mãos preconizados pela ANVISA.



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul

Secretaria Municipal de Saúde

Enfermeiros e técnicos de enfermagem: (pré-triagem, coleta de sangue)

- Atender em salas arejadas (com ventilação natural) com janela aberta e porta fechada. Caso seja necessário o controle térmico das salas, por questões técnicas, preferir estufas. Caso isso não seja possível, solicitar junto a manutenção a limpeza dos filtros de ar-condicionado pelo menos a cada mês, preferencialmente a cada semana.
- Presume-se que o doador de sangue não tenha qualquer sintoma e que esteja usando máscara social, porém, caso o doador apresente sintomas durante o atendimento, oferecer máscara cirúrgica.
- Paramentação com máscara cirúrgica, protetor facial de acrílico e jaleco.
- Seguir as instruções de biossegurança: limpeza e desinfecção da sala antes e após o atendimento e dos instrumentais utilizados com álcool 70%, hipoclorito a 0,5% ou Multibac.; a retirada dos EPI deve ser dentro da técnica asséptica; desprezar os materiais descartáveis no lixo infectante (saco branco leitoso).
- Evitar tocar olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos com água e sabonete líquido ou utilizar álcool em gel, seguindo os 5 momentos.

Na sala de plasmaférese para a coleta de Plasma Convalescente de pacientes curados por Covid-19:

- preferencialmente, atender em horário diverso do horário das coletas de sangue.
- Entregar máscara cirúrgica ao paciente.
- Paramentação com respirador N95, avental, protetor facial de acrílico, e luvas. As luvas devem ser trocadas a cada atendimento. O respirador N95 pode ser usado por 30 dias após aberto, desde que acondicionado dentro da técnica asséptica (envelope de papel, com os elásticos para fora). Avental e gorro devem ser descartados em lixo infectante ao final do turno.

Refeitório:

Manter distância de 2 metros entre os ocupantes.

Manter ventilação natural, preferencialmente, com porta fechada, se possível, e janelas abertas.

Nas Salas de manejo de hemocomponentes:

- Atender em salas arejadas (com ventilação natural) com janela aberta e porta fechada. Caso seja necessário o controle térmico das salas, por questões técnicas, preferir estufas. Caso isso não seja possível, solicitar junto a manutenção a limpeza dos filtros de ar-condicionado pelo menos a cada mês, preferencialmente a cada semana.
- Paramentação com máscara cirúrgica, protetor facial de acrílico e jaleco.

b) Afixar nos serviços de saúde cartazes com a indicação de uso de máscara por toda pessoa com sintoma respiratório (febre, tosse, falta de ar, catarro, nariz entupido ou coriza, olhos vermelhos ou dor de garganta ou dificuldade para engolir). Disponível na página do coronavírus do Ministério da Saúde: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/campanhas/coronavirus/>

4. Motoristas da Central de Veículos envolvidos no transporte de pacientes

- Durante a viagem, manter vidros abertos e ar-condicionado desligado.
- Usar máscara Social.
- Usar máscara cirúrgica para o atendimento ao usuário com sintoma respiratório.



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul Secretaria Municipal de Saúde

- Certificar-se de que o usuário mantenha a máscara cirúrgica posicionada sobre o nariz e boca durante toda a viagem.
- Higienizar, frequentemente, as mãos com álcool em gel ou água e sabonete líquido, seguindo os 5 momentos preconizados pela ANVISA.
- Realizar limpeza do volante, abridores de portas, manivelas de vidro, alça de teto do veículo e demais superfícies de toque do paciente com álcool 70%, ou Multibac sempre ao final da viagem.

5. Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Central

Essa será a UPA referência para atendimento de pacientes com sintomas respiratórios.

Recepção:

- Manter distanciamento social de 2 metros dos usuários.
- Uso de máscara cirúrgica. Caso exista alguma barreira de proteção (de acrílico ou vidro) não é necessário o uso de máscara cirúrgica, mas sim de máscara Social.
- Higienizar, frequentemente, as mãos com álcool em gel ou água e sabonete líquido, seguindo os 5 momentos preconizados pela ANVISA.
- Realizar limpeza frequente do balcão com álcool 70%, hipoclorito a 0,5%, Multibac ou Peroxi-4D.

Vigilante:

- Uso de máscara cirúrgica. Caso exista alguma barreira de proteção (de acrílico ou vidro) não é necessário o uso de máscara cirúrgica, mas sim de máscara Social.
- Manter distanciamento social de 2 metros dos usuários.
- Higienizar, frequentemente, as mãos com álcool em gel ou água e sabonete líquido, seguindo os 5 momentos preconizados pela ANVISA.

Técnico de enfermagem circulante (que recepciona a todos os pacientes dentro da UPA)

- Usar respirador N95/PFF2, protetor facial de acrílico, gorro, avental e luvas para o atendimento ao usuário com sintoma respiratório.
 - Entregar ao paciente máscara cirúrgica
- As luvas devem ser descartadas a cada atendimento. Já o avental, gorro e máscara, a cada turno.
- Evitar tocar olhos, nariz e boca;
 - Higienizar as mãos, desnudas de luvas, com água e sabonete líquido ou utilizar álcool em gel, seguindo os 5 momentos (1. antes do contato com o paciente, 2. antes da realização de procedimento; 3. após risco de exposição a fluidos biológicos; 4. após contato com o paciente e; 5. após contato com objetos tocados pelo paciente)

Médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem que atendem o paciente dentro da tenda, na sala vermelha ou observação respiratória:

- Usar respirador N95/PFF2 (pela impossibilidade de manter o ambiente com ventilação natural dentro das tendas), protetor facial de acrílico, gorro, avental e luvas para o atendimento ao usuário com sintoma respiratório.
- O gorro e o avental devem ser trocados sempre que o profissional abandonar a tenda ou a sala de isolamento. As luvas, a cada procedimento e o respirador N95 a cada turno. O respirador N95 deve ser armazenado, em envelope de papel (ou folha de ofício dobrada), com os elásticos para fora, quando não estiver em uso. Deve ser manuseado sempre pelos elásticos. O protetor facial de acrílico deve ser higienizado com Surfic.



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul

Secretaria Municipal de Saúde

- Seguir as instruções de biossegurança: limpeza e desinfecção da sala antes e após o atendimento e dos instrumentais utilizados com álcool 70% ou hipoclorito de sódio 0,5% ou Peroxi-4D. Uso de máscara como orientado acima, avental, óculos ou protetor facial de acrílico, luvas; a retirada dos EPI deve ser dentro da técnica asséptica acima descrita; desprezar os materiais descartáveis no lixo infectante (saco branco leitoso).
- Evitar tocar olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos, desnudas de luvas, com água e sabonete líquido ou utilizar álcool em gel, seguindo os 5 momentos (1. antes do contato com o paciente, 2. antes da realização de procedimento; 3. após risco de exposição a fluidos biológicos; 4. após contato com o paciente e; 5. após contato com objetos tocados pelo paciente).

6. Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Zona Norte

Essa será a UPA referência para os demais atendimentos, exceto na Tenda de atendimento ao paciente respiratório:

Recepção:

- Manter distanciamento social de 2 metros dos usuários. Como existe uma barreira de proteção (de acrílico ou vidro) não é necessário o uso de máscara cirúrgica, mas sim de máscara social.
- Higienizar, frequentemente, as mãos com álcool em gel ou água e sabonete líquido, seguindo os 5 momentos preconizados pela ANVISA.
- Realizar limpeza frequente do balcão com álcool 70%, hipoclorito a 0,5% ou Proaction Oxi Ultra.

Vigilante:

- Manter distanciamento social de 2 metros dos usuários.
- Uso de máscara cirúrgica. Caso exista alguma barreira de proteção (de acrílico ou vidro) não é necessário o uso de máscara cirúrgica, mas sim de máscara Social.
- Higienizar, frequentemente, as mãos com álcool em gel ou água e sabonete líquido, seguindo os 5 momentos preconizados pela ANVISA.

Médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem que atendem o paciente dentro da tenda ou dentro da sala de isolamento:

- Usar respirador N95/PFF2 (pela impossibilidade de manter o ambiente com ventilação natural dentro das tendas e pela provável aspersão de aerossóis na sala de isolamento), protetor facial de acrílico, gorro, avental e luvas para o atendimento ao usuário com sintoma respiratório.
- O gorro e o avental devem ser trocados sempre que o profissional abandonar a tenda ou a sala de isolamento. As luvas, a cada procedimento e o respirador N95 a cada turno. O respirador N95 deve ser armazenado, em envelope de papel (ou folha de ofício dobrada), com os elásticos para fora, quando não estiver em uso. Deve ser manuseado sempre pelos elásticos. O protetor facial de acrílico deve ser higienizado com Surfic.
 - Seguir as instruções de biossegurança: limpeza e desinfecção da sala antes e após o atendimento e dos instrumentais utilizados com álcool 70% ou hipoclorito de sódio 0,5% ou Proaction Oxi Ultra. Uso de máscara como orientado acima, avental, óculos ou protetor facial de acrílico, luvas; a retirada dos EPI deve ser dentro da técnica asséptica acima descrita; desprezar os materiais descartáveis no lixo infectante (saco branco leitoso).
 - Evitar tocar olhos, nariz e boca;
 - Higienizar as mãos, desnudas de luvas, com água e sabonete líquido ou utilizar álcool em gel, seguindo os 5 momentos (1. antes do contato com o paciente, 2. antes da realização de



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal de Saúde

procedimento; 3. após risco de exposição a fluidos biológicos; 4. após contato com o paciente e; 5. após contato com objetos tocados pelo paciente).

Médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem que atendem ao paciente sem sintomas respiratórios:

- Uso de máscara cirúrgica.

Não é necessário uso de outros EPIs. Observar a técnica padrão: Uso de jalecos fechados, ausência de adornos (anéis, brincos, colares), cabelos presos ou curtos, sapatos fechados, unhas curtas sem esmalte ou esmalte claro, higienização das mãos.

7. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU):

Para as unidades móveis, tanto básica quanto avançada, destinadas ao atendimento de paciente com sintomas respiratórios, PCR, Febre, queixas respiratórias, gestantes, maiores de 60 anos ou pacientes com comorbidades:

Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutor

- Usar respirador N95/PPF2, protetor facial de acrílico, avental impermeável sobre a vestimenta de risco químico (macacão branco) e luvas. A vestimenta para risco químico (elaborada com material com resistência a líquidos que atendam aos níveis de proteção da ISO 16602:2007, tipos 6 ou 4 ou ISO 27065:2007, nível 2 de proteção, cujo fabricante garanta a proteção de corpo inteiro, com capuz, elásticos nos punhos e tornozelos) pode ser usada nessa situação para garantir segurança nos 360° da cena.
- Mesmo que o acionamento seja para um caso aparentemente não relacionado ao COVID-19, as equipes devem sair paramentadas com EPIs básicos (Avental, Máscara cirúrgica, protetor facial de acrílico, gorros e luvas). Da mesma forma, devem manter-se alertas para a avaliação de risco durante a cena e atentar para a necessidade de paramentação específica. A suspeita deve ser informada à Central de Regulação imediatamente;
- Para o atendimento de pacientes inconscientes, sem possibilidade de informação ou acesso à história clínica, deve-se considerar o caso como suspeito de COVID 19.
 - Seguir as instruções de biossegurança: limpeza e desinfecção dos instrumentais utilizados com álcool 70% ou hipoclorito de sódio 0,5% ou Surfic. A retirada dos EPIs deve ser dentro da técnica asséptica acima descrita. Desprezar os materiais descartáveis no lixo infectante (saco branco leitoso).edição
- Evitar tocar olhos, nariz e boca;
- Os canos das botas deverão ser limpas com álcool 70% ou Surfic e as solas, pisando com os dois pés no “Pediluvio” contendo hipoclorito diluído e/ou desinfetante /detergente, conforme padrão institucionalizado.
- Higienizar as mãos, desnudas de luvas, com água e sabonete líquido ou utilizar álcool em gel, seguindo os 5 momentos (1. antes do contato com o paciente, 2. antes da realização de procedimento; 3. após risco de exposição a fluidos biológicos; 4. após contato com o paciente e; 5. após contato com objetos tocados pelo paciente).
- Circular com as janelas da ambulância abertas. Isolar, sempre que possível, o compartimento do motorista da área do paciente. Manter o ar-condicionado desligado. Nunca usar a opção de recirculação de ar. Pode-se ligar a exaustão.
- Se for necessário usar um veículo sem compartimento isolado do motorista e ventilação, abrir as saídas de ar externas na área do motorista e ligar os ventiladores de exaustão traseiros na posição



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul Secretaria Municipal de Saúde

mais alta. Isso criará um gradiente de pressão negativa na área do paciente. A ventilação nos veículos deve ser configurada para extrair e não recircular o ar dentro do veículo.

- O piso do veículo deve ser descontaminado com uma solução detergente ou solução à base de cloro 1%, conforme protocolo institucionalizado.
- Após a limpeza, se possível, o veículo deve ser deixado para ventilar com as janelas abertas e o exaustor ligado.

8. Profissionais de saúde destinados a avaliar as Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI) de Caxias do Sul.

Esses profissionais, técnicos de enfermagem, enfermeiro e médico devem estar paramentados tanto para evitar a contaminação individual durante a coleta de material quanto evitar a contaminação do ambiente, já que avaliarão um grupo de risco que está isolado.

- Após sair do carro e antes de entrar na ILPI: colocar propés, máscara, avental, luvas e protetor facial de acrílico. Manter essa paramentação durante todo o período de permanência.

O respirador particulado N95/PPF2 será usado desde a entrada na ILPI apenas por quem for responsável pela coleta de material para o exame de PCR para SARS-CoV-2. Opta-se por essa padronização, nesse caso, para diminuir custos e gasto de EPI.

Pode ser usado por até 12h seguidas. Dessa forma, não será descartado na saída do quarto de coleta de PCR.

Quando não estiver em uso, deve ser armazenado em envelope de papel com os elásticos para fora. Sugere-se escrever o nome do proprietário e a data de abertura nos bordos do respirador, para correta identificação.

Quem não coletar material para PCR para SARS-CoV-2 usa máscara cirúrgica.

- A coleta de Swab para a pesquisa de SARS-CoV-2 deve ser realizada em ambiente fechado (como um quarto ou sala) sem a presença de outras pessoas que não sejam essenciais à coleta, de forma a diminuir a exposição ao aerossól. Deve-se evitar ao máximo a presença de outros pacientes nesse local.

- Manter, sempre que possível, ventilação natural para áreas externas.

- Ao coletar Swab de orofaringe para PCR para pesquisa de SARS-CoV-2: Gorro, respirador particulado N95/PPF2, protetor facial de acrílico, avental impermeável e luvas. Manter o uso de propés. Esses EPIs devem ser utilizados por todos os participantes das coletas.

- Manter, sempre que possível, distanciamento pessoa-pessoa de 2m.

- Higiene das mãos com água e sabonete líquido ou utilizar álcool em gel, seguindo os 5 momentos de higienização das mãos, preconizado pela ANVISA. (1. antes do contato com o paciente, 2. antes da realização de procedimento; 3. após risco de exposição a fluidos biológicos; 4. após contato com o paciente e; 5. após contato com objetos tocados pelo paciente).

- Após as coletas de PCR para SARS-CoV-2, antes de sair da sala, retirar avental e luvas dentro da técnica asséptica e descartar em lixo infectante A1 (saco branco leitoso). Higienizar o protetor facial de acrílico com Multibac ou Surfic.

- Caso permanência na ILPI, voltar a se paramentar com avental, luvas e protetor facial de acrílico higienizado, mantendo o uso do respirador facial N95/PPF2 e os propés.

- Retirar todos os EPIs utilizados dentro da ILPI logo após sair. Descartar em lixo infectante A1 (saco branco leitoso).



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal de Saúde

9. Profissionais destinados a inspecionar Instituições/Empresas privadas e não privadas de Caxias do Sul.

Esses profissionais devem estar paramentados tanto para evitar a contaminação individual durante a inspeção quanto evitar a contaminação do ambiente, já que avaliarão locais onde existe risco biológico.

- Após sair do carro e antes de entrar no local a ser inspecionado: colocar máscara cirúrgica e protetor facial de acrílico. Para avaliação de prontuário médico, em ambulatórios, utilizar também avental e luvas. Manter essa paramentação durante todo o período de permanência. Sugere-se evitar entrar em locais onde exista produtores de névoas, pelo risco de dispersão de aerossóis (defumadoras, locais que estejam recebendo saneamento com lavadoras de alta pressão). Caso seja totalmente imprescindível adentrar a esses locais, usar respirador particulado N95/PPF2. O respirador particulado N95/PPF2 será usado apenas em situações em que exista risco de aerossolização. Sua validade para essa situação é de 30 dias a partir da data de abertura. Quando não estiver em uso, deve ser armazenado em envelope de papel com os elásticos para fora. Sugere-se escrever o nome do proprietário e a data de abertura nos bordos do respirador, para correta identificação.
- Manter, sempre que possível, ventilação natural para áreas externas.
- Manter, sempre que possível, distanciamento pessoa-pessoa de 1m.
- Higiene das mãos com água e sabonete líquido ou utilizar álcool em gel sempre que entrar em contato com superfícies locais (Maçanetas, corrimões, utensílios, etc.).
- Retirar todos os EPIs utilizados logo após sair. Descartar em lixo infectante A1 (saco branco leitoso). **Jamais entrar no carro em uso de EPI, exceto máscara.**

Padronização dos EPIs de acordo com a exposição:



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal de Saúde

Nível de atenção	Higiene das mãos	Avental descartável	Máscara Cirúrgica	Respirador Particulado (N95/ Pff2)	Protetor ocular	Gorro	Luvas
Triagem	x		x				
Coleta de amostras para diagnóstico laboratorial (SWAB para a pesquisa de virus respiratórios)	x	x		x	x	x	x
Caso suspeito ou confirmado de COVID-19 que necessita de internação em serviço de saúde (sem procedimento gerador de aerossóis)	x	x	x		x	x	x
Caso suspeito ou confirmado de COVID-19 que necessita de internação em serviço de saúde com necessidade de procedimentos geradores de aerossóis.	x	x		x	x	x	x

Fonte: Modificado de OPAS – Requerimientos para uso de equipos de protección personal (EPP) para el nuevo Coronavirus (2019-nCoV) em estabelecimientos de salud. Recomendaciones interinas, 02/06/2020.

Fontes:

Coronavírus COVI-19. Procedimento Operacional Padronizado.EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E SEGURANÇA NO TRABALHO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA APS NO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM SUSPEITA OU INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (Covid-19). Brasília - DF Março de 2020.Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS).

RDC nº356, de 23 de março de 2020 – requisitos para a fabricação, importação e aquisição de dispositivos médicos identificados como prioritários para o uso em serviços de saúde, em virtude da emergência de saúde pública internacional relacionada ao SARS-COV-2. 1ª edição.